



## SAÚDE DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS: REVISÃO DE ESCOPO

Aristides Sampaio Cavalcante Neto\*

Maria Amélia de Campos Oliveira\*\*

### RESUMO

**Objetivo:** mapear a produção existente na área da saúde sobre a imigração venezuelana no território brasileiro de 2016 a 2021 e identificar possíveis lacunas. **Método:** revisão de escopo fundamentada nas normas JBI, com dados coletados em bases científicas sobre as questões de saúde referentes aos imigrantes venezuelanos no Brasil. As bases para coleta foram PubMed/Medline, SCOPUS, EMBASE, CINAHL, Web of Science, Science Direct, SciELO, Google Scholar, Cochrane Library, CAPES e Lilacs. Os dados foram analisados a partir da Análise do Conteúdo, com suporte do *software* MAXQDA. **Resultados:** a síntese incluiu 23 estudos conduzidos em sua maior parte por pesquisadores brasileiros e que versaram sobre direito à saúde, questões socioculturais, impactos da migração sobre os processos de trabalho e perfil epidemiológico da população. **Conclusão:** os artigos enfocaram a temática sem levar em conta a gênese social dos fenômenos pesquisados. Há necessidade de pesquisas acerca do impacto da migração sobre o trabalho em saúde, particularmente da enfermagem.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Enfermagem. Emigrantes e Imigrantes.

### INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde Desde 2015, a Venezuela enfrenta o agravamento da situação econômica, o que fez o país mergulhar em uma crise social e humanitária sem precedentes em sua história<sup>(1)</sup>. Defasagens salariais causadas pela hiperinflação reduziram drasticamente o poder de compra da população, em especial dos grupos socialmente mais vulneráveis. Sem condições de subsistência, milhões de venezuelanos foram obrigados a emigrar da sua terra natal em direção a outros países, dentre eles o Brasil, em busca da sobrevivência<sup>(2)</sup>. O fluxo migratório aumentou a partir de 2015 e alcançou sua maior expressão em 2018 quando adentraram em território brasileiro pelo estado de Roraima mais de 140 mil venezuelanos<sup>(3)</sup>.

Dentre as dificuldades vividas e relatadas pelos imigrantes venezuelanos no Brasil, os impactos na área da saúde mostram-se especialmente significativos. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sinalizam um acréscimo mensal de quase 8 mil atendimentos de saúde somente no maior hospital de Roraima, com fortes impactos negativos sobre um sistema que já se encontrava sobrecarregado<sup>(4)</sup>. No segundo trimestre de 2018,

a Sala de Situação de Emergência em Saúde dos Imigrantes registrou 65.958 atendimentos a imigrantes nas unidades de saúde do estado de Roraima, número superior aos atendimentos realizados entre 2014 e 2017, que totalizaram 62.113<sup>(5)</sup>. Dados da Superintendência de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista mostram um aumento de cerca de 35% nos atendimentos registrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)<sup>(6)</sup>. Além disso, em determinadas unidades como a UBS 13 de setembro, por exemplo, o registro mensal de atendimentos a imigrantes venezuelanos chega a 90% do total de usuários.

A condição migrante, por si só, confere vulnerabilidade às populações. Quando a migração assume caráter forçado, levando as pessoas à condição de refugiadas, potencializam-se os diversos riscos à integridade física, psicológica e à dignidade humana. Estudos conduzidos no Brasil sobre os impactos locais das migrações de haitianos, bolivianos, árabes e outras nacionalidades evidenciam tais vulnerabilidades<sup>(7,8)</sup>. Pesquisas que tratam das questões de saúde dos imigrantes e refugiados no Brasil e no mundo têm contribuído para enfrentamento das desigualdades a partir da criação de políticas públicas que garantam os direitos dessas pessoas<sup>(9)</sup>.

\*Enfermeiro, Doutorando, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: aristides.neto@usp.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5863-4303>

\*\*Enfermeira, Doutora, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: macampos@usp.br ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-0533-7193>

Considerando que o fenômeno migratório venezuelano alterou drasticamente a realidade de saúde de Roraima e que a migração já atinge diversos outros estados do país, que recebem essas pessoas por meio do processo de interiorização e que estratégias de gestão públicas devem ser construídas sobre os firmes alicerces do conhecimento científico, evidenciou-se a seguinte pergunta de revisão: O que tem sido produzido de conhecimentos na área da saúde sobre a imigração de venezuelanos para o Brasil?

Não se identificou em busca preliminar no PROSPERO, MEDLINE, *Cochrane Data base of Systematic Reviews* e *JBIC Evidence Synthesis* revisões sistemáticas e protocolos existentes ou em andamento para responder à pergunta de revisão.

Assim, os objetivos desta revisão foram mapear a produção existente na área da saúde sobre a imigração venezuelana no território brasileiro de 2016 a 2021 e identificar possíveis lacunas, com a finalidade de fomentar novas pesquisas em áreas não abrangidas atualmente e criar formas para responder a suas necessidades de saúde.

Esta revisão fundamenta-se na interpretação social dos fenômenos da saúde e da doença, na identificação de vulnerabilidades e atenção às necessidades de saúde dos grupos populacionais, especialmente os mais vulneráveis. Apesar dos avanços decorrentes da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), o modelo assistencial hegemônico não evidencia as necessidades em saúde como produtos sociais e os cuidados permanecem fragmentados, mesmo na Atenção Primária à Saúde (APS), que tem a integralidade como princípio<sup>(10)</sup>.

## MÉTODOS

### Desenho do Estudo

Trata-se de uma revisão de escopo fundamentada nas etapas preconizadas pelo JBI: 1) Definir e alinhar o(s) objetivo(s) e a(s) pergunta(s); 2) Desenvolver e alinhar os critérios de inclusão com o(s) objetivo(s) e a(s) pergunta(s); 3) Descrever a abordagem planejada para a busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; 4) Procurar

a evidência; 5) Extrair a evidência; 6) Analisar as evidências; 7) Apresentar os resultados; 8) Resumir as evidências em relação ao propósito da revisão, tirando conclusões e observando quaisquer implicações das descobertas<sup>(11)</sup>.

Revisões de escopo são utilizadas quando se pretende mapear os principais conceitos que apoiam determinado conhecimento, avaliar a extensão, o alcance e a natureza das investigações e identificar possíveis lacunas, de forma a sugerir novos rumos para a investigação<sup>(11)</sup>. Também podem ser usadas para obter evidências que orientem a prática eficaz em um campo específico da gestão pública<sup>(12)</sup>.

### População, Conceito e Contexto

Nesta revisão, utilizou-se a estratégia PCC, mnemônico que significa População, Conceito e Contexto<sup>(11)</sup>. O P corresponde à População de imigrantes venezuelanos deslocados do seu país para o Brasil; C ao Conceito de saúde trabalhado em cada estudo desta revisão; e C refere-se ao Contexto do cenário brasileiro da imigração venezuelana.

### Crerios de seleçao

Os critérios de inclusão foram artigos científicos indexados nas bases de dados selecionadas, estudos empíricos, primários, quantitativos e qualitativos, de diversos métodos e desenhos, publicados nos últimos cinco anos, referentes a questões de saúde relacionadas com a migração venezuelana em território brasileiro. Excluíram-se desta revisão os estudos sobre animais, resumos de congressos, conferências e seminários, editoriais de revistas, pesquisas sobre migrações não relacionadas à população venezuelana e qualquer outro documento que não tenha sido publicado em periódicos científicos indexados em bases de dados relevantes. A seleção seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Review-PRISMA*<sup>(13)</sup>.

### Estratgia de busca e inclusao de estudos

A coleta de dados foi realizada em junho de 2020 e atualizada em setembro de 2021 por meio

do levantamento de todos os artigos, teses e dissertações publicados em bases de dados digitais, tanto das áreas especializadas como multidisciplinares. A busca foi realizada nas seguintes bases: SCOPUS, CINAHL, EMBASE, PubMed/Medline, SciELO, Lilacs/BVS, Web of Science, Science Direct, Cochrane Library, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e o Google Scholar. Utilizaram-se os seguintes termos DECS/MeSH e palavras-chave, associados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, obedecendo aos critérios observados em

cada base de dados: *health; emigrants and immigrants; migration; migrations; refugees; venezuelans; Venezuela; economy; economic crisis; social sciences e crisis* (Quadro 1). Para a plataforma Google Scholar, fez-se necessário efetuar uma seleção manual, realizada no momento da busca, a partir das estratégias aplicadas com os booleanos. Essa necessidade surgiu devido ao fato de a referida base não possuir opções de refinamento que possibilitassem um direcionamento mais eficiente para a captação dos artigos.

**Quadro 1.** Estratégias de busca nas bases de dados

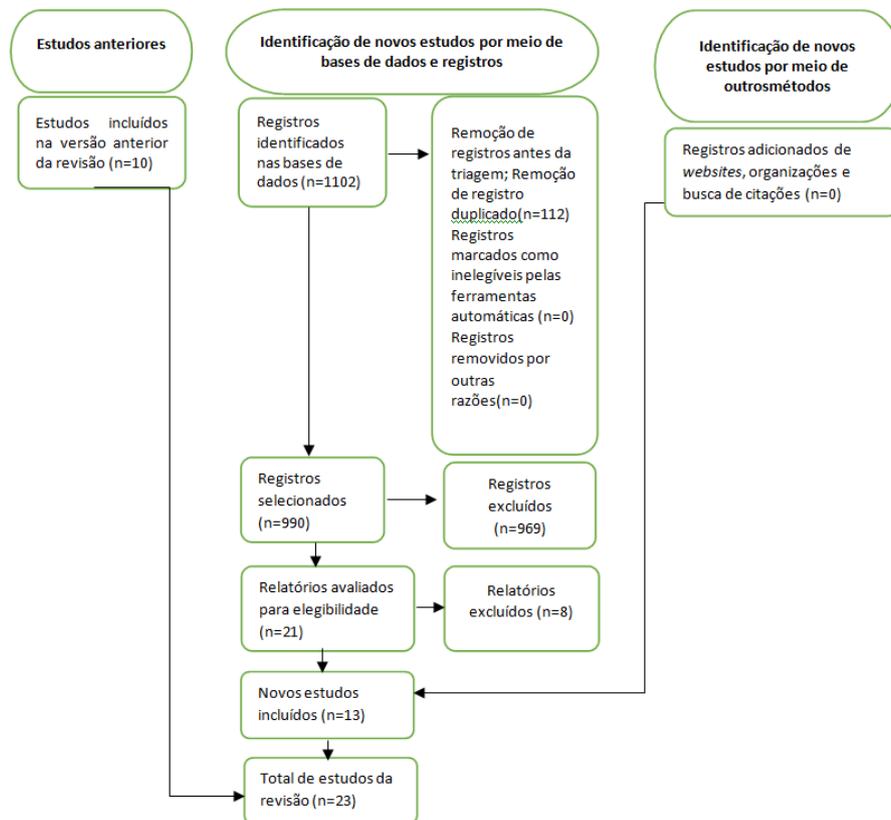
Base de dados	Estratégia de busca	Estudos identificados
PubMed/Medline 8 de setembro de 2021	((venezuela) OR (venezuelan)) AND ((migration) OR (emigration) OR (immigration) OR (refugee) OR (refugees))	32
SCOPUS 8 de setembro de 2021	<i>title-abs-key ( ("venezuela" or "venezuelans" ) and "health" ) and ( limit-to ( affilcountry , "brazil" ) ) and ( limit-to ( pubyear , 2021 ) or limit-to ( pubyear , 2020 ) or limit-to ( pubyear , 2019 ) or limit-to ( pubyear , 2018 ) or limit-to ( pubyear , 2017 ) or limit-to ( pubyear , 2016 ) ) and ( limit-to ( subjarea , "medi" ) or limit-to ( subjarea , "immu" ) or limit-to ( subjarea , "bioc" ) or limit-to ( subjarea , "nurs" ) or limit-to ( subjarea , "phar" ) )</i>	112
Google Scholar 10 de setembro de 2021	<i>migração OR venezuela OR venezuelana OR imigrantes OR refugiados -colômbia -peru -bolívia -chile -equador -haiti</i>	32
LILACS/BVS 9 de setembro de 2021	<i>venezuela [Palavras] or venezuelan [Palavras] and migration [Palavras] – 127 resultados</i>	127
SciELO 9 de setembro de 2021	<i>(venezuela) OR (venezuelan) AND network:org AND -in:rve AND ( in:( "scl" ) AND year_cluster:( "2020" OR "2019" OR "2017" OR "2021" OR "2016" ) AND type:( "research-article" ) AND subject_area:( "Human Sciences" OR "Health Sciences" OR "Applied Social Sciences" OR "multidisciplinary" ) )</i>	62
Web of Science 8 de setembro de 2021	<i>venezuela OR venezuelans (Tópico) and 2017 or 2018 or 2019 or 2021 or 2020 (Anos da publicação) and BRAZIL (Países/Regiões)</i>	185
EMBASE 9 de setembro de 2021	<i>(venezuela OR venezuelan) AND (migration OR migrations OR refugee OR refugees OR emigration OR immigration OR crisis) AND [2017-2021]/py AND [humans]/lim</i>	173
Science Direct 8 de setembro de 2021	<i>(venezuela OR venezuelans) AND (migration OR refugees) AND health AND social sciences AND Brazil AND [2017-2021]</i>	243
CINAHL 8 de setembro de 2021	<i>(venezuelamigration OR venezuelarefugeecrisis OR venezuelaeconomiccrisis OR venezuelapoliticalcrisis OR venezuelacrisis OR venezuelaeconomy)</i>	24
Cochrane Library 8 de setembro de 2021	<i>"Venezuela" in Title Abstract Keyword OR "Venezuelan" in Title Abstract Keyword AND refugees in Title Abstract Keyword OR "emigration" AND "immigration" limit [2017-2021]</i>	101
CAPES 10 de setembro de 2021	<i>"migração" AND "Venezuela"</i>	20
	<i>"fluxo migratório venezuelano" OR "fenômeno migratório venezuelano"</i>	2
	<i>"saúde dos imigrantes venezuelanos" OR "saúde dos migrantes venezuelanos" OR "saúde dos venezuelanos"</i>	0

Após a busca, os dados foram extraídos, exportados e organizados no gerenciador de referências bibliográficas Mendeley®. Realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos de todos os

artigos, seguida da leitura dos textos completos quando era necessário averiguar critérios adicionais de elegibilidade. Após dupla conferência, exclusão dos trabalhos que não

eram objeto de interesse desta pesquisa e posterior revisão por parte dos autores, selecionaram-se 23 artigos relacionados aos propósitos desta investigação. A Figura 1

apresenta a estratégia de busca utilizada e o processo de seleção da literatura que compôs esta revisão.



**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos

Para análise e tratamento dos dados, utilizou-se o *software* de análise qualitativa MAXQDA<sup>(14)</sup>. O programa auxilia na análise de dados não estruturados e do conteúdo de entrevistas, discursos, grupos focais, arquivos de mídia e dados de redes sociais. Após a leitura completa, os artigos que compuseram a revisão foram importados para o *software* no formato PDF. No *software*, os excertos foram extraídos e codificados com base na análise de conteúdo de Bardin<sup>(15)</sup>, a partir das seguintes categorias preestabelecidas: objeto do estudo, objetivos, métodos e conclusões. Enquanto ferramenta metodológica, a análise do conteúdo também se mostrou importante para identificar com maior precisão os marcos teóricos e filosóficos presentes nos trabalhos. Essa etapa foi realizada pelos autores, separadamente, depois, mediante consenso.

### Aspectos éticos

Por não envolver seres humanos, esta revisão dispensa aprovação de um Comitê de Ética e Pesquisa. A confiabilidade e a fidelidade das informações contidas nos estudos selecionados foram garantidas por meio da referenciação e do rigor no tratamento e na apresentação dos dados.

### RESULTADOS

O Quadro 2, a seguir, reúne os 23 artigos que compuseram a revisão, com destaque para os objetivos, os métodos e as conclusões, que permitiram extrair as informações que indicaram as áreas de interesse e o foco dos estudos. O quadro está organizado por ordem de referência.

**Quadro 2.** Objeto, objetivos, métodos e conclusões dos artigos analisados

Referência	Objeto	Objetivo	Método	Conclusão
Ref.16	Saúde reprodutiva	Avaliar percepções de saúde reprodutiva.	Métodos mistos	Xenofobia e idioma são limitações para o imigrante.
Ref.17	Saúde reprodutiva	Avaliar questões de saúde reprodutiva.	Estudo transversal	Vulnerabilidades sociais impactam sobre a saúde reprodutiva dos imigrantes.
Ref.18	Epidemiologia da malária	Analisar a malária transfronteiriça.	Quantitativo	A crise na Venezuela afetou o comportamento da malária na região.
Ref.19	Processos de trabalho	Analisar o trabalho do venezuelano.	Qualitativo e etnográfico	O trabalho informal constitui vulnerabilidade.
Ref.20	Processos de trabalho	Identificar desafios no cuidado ao imigrante.	Descritivo, qualitativo	Sobrecarga e idioma são limitações.
Ref.21	Processos de trabalho	Analisar impactos da migração.	Exploratório e qualitativo	Ausência de recursos é principal fator limitador.
Ref.22	Violência em Pacaraima	Analisar registros da violência.	Estudo transversal	Venezuelanos estão em 54,7% dos registros.
Ref.23	Matérias jornalísticas	Analisar impacto de matérias xenofóbicas.	Qualitativo	O formato das notícias produz xenofobia.
Ref.24	Saúde reprodutiva	Analisar questões de saúde reprodutiva.	Estudo de métodos mistos	Ser imigrante limita acesso aos serviços.
Ref.25	Hábitos de vida	Conhecer hábitos e costumes.	Exploratório e qualitativo	Os abrigos não se mostraram ideais para os moradores.
Ref.26	Percepções de profissionais	Analisar percepções sobre migração.	Qualitativo	Falta de recursos e sobrecarga foram mais citados.
Ref.27	Aspectos socioculturais	Relatar experiência profissional.	Observacional e qualitativo	O trabalho do CAPS favorece o enfrentamento da xenofobia.
Ref.28	Aspectos socioculturais	Analisar ações governamentais.	Qualitativo por análise documental	O trabalho desempenhado pelos governos é de ótima qualidade.
Ref.29	Aspectos socioculturais	Analisar o conceito de universalidade.	Qualitativo	O fechamento da fronteira é segregacionista.
Ref.30	Aspectos socioculturais	Discutir o fenômeno da imigração.	Qualitativo e exploratório	O deslocamento produz perda de identidade.
Ref.31	Perfis epidemiológicos locais	Avaliar epidemiologia local.	Quantitativo	A imigração produziu surgimento de doenças em Roraima.
Ref.32	Aspectos socioculturais	Analisar a questão dos Warao.	Estudo de caso	Os Warao sofrem com a perda de sua cultura.
Ref.33	Aspectos socioculturais	Analisar construtos formativos.	Estudo qualitativo	Experiências com imigrantes enriquecem a formação na saúde.
Ref.34	Ações de vigilância epidemiológica	Relatar experiência na vigilância.	Relato de experiência	A imigração gerou desafios e sobrecarga.
Ref.35	Perfis epidemiológicos	Analisar cenário de violência.	Exploratório e quantitativo	O imigrante é mais vulnerável à violência.
Ref.36	Conceito de integralidade	Comparar saúde Brasil e Venezuela.	Qualitativo	A APS brasileira possui maior amplitude de atendimento.
Ref.37	Processos de trabalho	Refletir sobre impacto epidemiológico.	Estudo Transversal	Para análise completa é necessário investir em pesquisa qualitativa.
Ref.38	Surto de sarampo	Realizar relato epidemiológico.	Relato de experiência	A crise migratória venezuelana é considerada a causa da entrada do vírus do sarampo.

Dos 23 trabalhos, 3 foram publicados em 2021<sup>(16-18)</sup>, 8 em 2020<sup>(19-26)</sup>, 9 em 2019<sup>(27-35)</sup> e 3 em 2018<sup>(36-38)</sup>. Estes versaram sobre diversas temáticas, com destaque para mudanças nos perfis epidemiológicos, impactos da migração sobre os serviços de saúde, violência com a

participação de imigrantes, xenofobia, direitos humanos, direitos reprodutivos, princípios e diretrizes dos sistemas de saúde brasileiro e venezuelano e transculturalidade. Utilizaram-se predominantemente métodos qualitativos de pesquisa<sup>(19,20,32-34,36,21,23,25-30)</sup>(n=14), seguidos dos

métodos quantitativos<sup>(17,18,22,31,35,37)</sup>(n=6) e métodos mistos de pesquisa<sup>(16,24,38)</sup>(n=3).

Os objetos de interesse dos estudos foram majoritariamente os aspectos socioculturais da saúde, enfocados em sete artigos publicados<sup>(19,23,25,27,30,32,33)</sup>. Em segundo lugar (n=5), tiveram igual destaque as pesquisas que abordaram os processos de trabalho da enfermagem<sup>(20,21,26,34,37)</sup> e as análises sobre transformações dos perfis epidemiológicos<sup>(18,22,31,35,36,38)</sup>. Cinco artigos enfocaram a temática dos direitos humanos<sup>(16,17,24,28,29)</sup>, três deles com ênfase nos direitos reprodutivos das mulheres imigrantes venezuelanas<sup>(16,17,24)</sup>.

As questões de saúde relacionadas ao fenômeno da imigração venezuelana revelaram-se assuntos de interesse mundial, uma vez que 5 dos 23 artigos foram publicados em periódicos internacionais: *Eurosurveillance*, *BMC Public Health*, *BMC Malaria Journal*, *International Journal of Gynecology and Obstetrics* e *Journal of Migration and Health*. Quatro desses cinco artigos internacionais contaram com a participação de representantes de organismos internacionais. Revistas brasileiras foram responsáveis por 17 publicações com destaque para a Saúde em Redes (n=4). Até a presente data, a dissertação de mestrado que integrou a síntese desta revisão não havia sido publicada no formato de artigo científico.

Os marcos teóricos explicativos do processo saúde-doença que nortearam os estudos não foram explicitados. Analisando-se os objetos dos estudos, bem como seus objetivos e métodos, nos 14 artigos que fizeram uso de metodologias qualitativas, identificaram-se abordagens filiadas às teorias socioculturais. Os estudos quantitativos mostraram-se fundamentados na epidemiologia tradicional. Os três estudos de métodos mistos lançaram mão da epidemiologia tradicional para traçar perfis sociodemográficos e entrevistas abertas para captar subjetividade dos indivíduos, mas que findavam por convergir com os marcos teóricos qualitativos supracitados.

## DISCUSSÃO

As questões de saúde relacionadas à população de imigrantes venezuelanos em

território brasileiro têm motivado a mobilização de esforços de diversos países e das Nações Unidas na tentativa de dirimir as iniquidades sociais vividas por eles em território brasileiro. Tais iniquidades são consequências de uma série de vulnerabilidades que se evidenciam nos estudos desta revisão<sup>(16,17,32,33,35,36,19,22-25,27-29)</sup> e suscitam interesse mundial sobre a temática, evidenciado pelos estudos publicados em periódicos internacionais<sup>(16-18,24,38)</sup>.

A análise também demonstrou a preocupação consistente dos pesquisadores em estudar os impactos do fenômeno migratório tanto para os brasileiros como para a população de imigrantes. Estudos comparativos entre os sistemas de saúde dos dois países podem constituir uma fonte de respostas às indagações formuladas pelos profissionais de Enfermagem, quando estes afirmam não compreender o porquê dos venezuelanos não respeitarem as normas dos hospitais locais<sup>(16,17,19,24,36)</sup>. Corroboram esse achado as conclusões das pesquisas sobre os impactos da migração com os trabalhadores da Enfermagem que relatam a “*dificuldade em lidar com a diversidade cultural*”, “*entraves na comunicação*”, “*falta de compreensão dos sistemas político e de saúde por parte dos venezuelanos*” e a necessidade de que se produzam mais “*reflexões sobre as questões socioculturais*” dos venezuelanos<sup>(20,21,26,37)</sup>.

Tal como o sistema brasileiro, a APS venezuelana considera o cuidado integral como conceito fundamental para a atenção à saúde<sup>(36)</sup>. Nos dois países, o acolhimento muitas vezes é chamado classificação de risco dos usuários, que direciona o cuidado necessário em cada caso. Entretanto, o conceito brasileiro de integralidade ultrapassa o venezuelano quando postula que a APS é a porta de entrada e a referência para os demais níveis de assistência e principal ponto de apoio nas Redes de Atenção à Saúde<sup>(20,21,26,37,38)</sup>.

Nas produções científicas analisadas, uma lacuna importante refere-se à escassa produção de estudos sobre as questões de saúde da etnia indígena venezuelana *Warao*<sup>(32)</sup>, que mais migra para o Brasil. Os artigos que dialogaram com esse objeto de pesquisa foram aqueles conduzidos sob a ótica sociocultural e os determinantes sociais do processo saúde-doença<sup>(16,17,19,23,25,27-30,33)</sup>, distinta, portanto, da determinação social do processo saúde-doença.

Outra lacuna percebida na produção científica relaciona-se à ausência de estudos que abordem questões referentes à saúde da mulher, particularmente a violência sofrida pelas venezuelanas e identificada nos estudos desta revisão que tratam das temáticas pertinentes ao direito reprodutivo das mulheres imigrantes<sup>(16,17)</sup>. Apesar de concordarem que a violência sexual e reprodutiva expressa a negação dos direitos femininos, pouco avançam nessa discussão. Essas pesquisas apenas identificaram diversas vulnerabilidades sociais, entre elas a falta de moradia, a falta de documentação, a alimentação inadequada, a higiene precária, as doenças preexistentes, a falta de planejamento familiar, os problemas na atenção pré-natal, os conhecimentos defasados sobre saúde reprodutiva, os episódios de violência sexual e a baixa escolaridade, em evidente concepção multifatorial do processo saúde-doença.

O tema da violência contra as mulheres ganhou destaque apenas em duas publicações que tampouco destacaram a categoria de gênero como possível explicação<sup>(22,35)</sup>. Os dois artigos destacam a vulnerabilidade dos imigrantes às diversas formas de violência, mas não mencionam a dupla vulnerabilidade vivenciada pelas mulheres venezuelanas que se encontram na condição de imigrantes. Identificou-se vulnerabilidade elevada nas gestantes e parturientes venezuelanas atendidas na única maternidade local<sup>(21)</sup>.

Ademais, as publicações reforçaram o estereótipo do migrante perigoso, deixando exposta a ideia de que a imigração venezuelana é responsável pelo aumento da violência em Roraima, ao mesmo tempo que propalam discursos de equidade.

As necessidades dos migrantes relacionadas à Saúde Mental emergiram em algumas pesquisas<sup>(27,33,35)</sup> que sinalizaram preocupações com doenças e agravos de origem psicológica. No entanto, as condições que afetam a qualidade de vida dos migrantes, sejam elas materiais, biológicas, psicossociais ou comportamentais, são vistas sob uma perspectiva positivista em que as desigualdades enfrentadas devem ser solucionadas por meio de políticas públicas intersetoriais.

Os impactos do fenômeno migratório venezuelano para os profissionais da saúde e

especificamente para a Enfermagem pouco foram explorados. Cinco artigos os apresentaram sob pontos de vista diversificados<sup>(20,21,26,37)</sup>. Esses estudos descreveram a realidade vivenciada por profissionais de enfermagem na APS e na Alta Complexidade. Identifica-se o carecimento de investigações que ampliem essa discussão mediante busca de dados que reportem a realidade da média complexidade, representada pelas Clínicas Especializadas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Ambulatórios e demais serviços de saúde que contam com a participação dos profissionais de Enfermagem.

Como principais dificuldades para os trabalhadores da enfermagem foram identificadas a superlotação dos serviços e a sobrecarga de trabalho. Segundo alguns autores, o aumento da demanda de atendimentos nos primeiros anos da imigração venezuelana não foi acompanhado pelo aporte de recursos humanos e materiais. Esse fato provocou grande desconforto nos profissionais de Enfermagem e aumento no número de licenças médicas relacionadas a problemas de saúde física e mental<sup>(21,26)</sup>. Os profissionais também relataram que a crise migratória apenas potencializou problemas que já existiam nos serviços de saúde, como o *deficit* estrutural e logístico. A precariedade das condições de saúde dos imigrantes e o aumento da violência também foram citados como agravantes da sobrecarga de trabalho<sup>(20,21,26)</sup>.

Por fim, a lacuna considerada mais importante relacionou-se à forma como são tratadas as especificidades da população imigrante e refugiada venezuelana em território brasileiro. Nos estudos analisados, elas são percebidas como variáveis independentes de um problema que, organizadas corretamente, solucionariam as questões de saúde da população migrante. Assim, ainda que considerem as questões econômicas, culturais e psicológicas na fundamentação dos problemas de saúde, as pesquisas fazem isso de forma que não é possível estabelecer o nexo histórico entre essas dimensões da vida dos migrantes.

Parte considerável dos trabalhos que compuseram a síntese desta revisão utilizou uma abordagem quantitativa<sup>(17,18,22,31,35,37)</sup>. Assim, a partir de uma base de dados numéricos, propôs-se a elucidar fenômenos de saúde que possuem

sua gênese em uma grave crise humanitária. Sua limitação reside no fato de que não permite o aprofundamento que é alcançado quando se utilizam ferramentas apropriadas para o estudo de fenômenos cuja gênese é social.

As pesquisas de métodos mistos eleitas na síntese representam um avanço metodológico e trazem informações objetivas e subjetivas sobre a saúde dos migrantes venezuelanos<sup>(16,24,38)</sup>. No entanto, em que pese a ampliação alcançada, a visão positivista ainda limita a contribuição dos dados qualitativos, novamente reduzindo a interpretação dos fenômenos a uma análise multicausal. Deve-se destacar a importância da Enfermagem no cenário das pesquisas em saúde, onde tem alcançado diversos e importantes avanços no campo das pesquisas de métodos mistos e que devem ser estimuladas para a melhor abordagem de fenômenos complexos<sup>(39-44)</sup>.

## CONCLUSÃO

A revisão permitiu concluir que os artigos que tratam sobre as questões de saúde dos

venezuelanos no Brasil não favorecem a compreensão da gênese social dos fenômenos pesquisados. Até mesmo os estudos que adotam abordagens socioculturais apresentam uma visão positivista e funcionalista da saúde. A superação das lacunas identificadas requer investimentos importantes no campo da investigação das necessidades em saúde dos venezuelanos, na ótica da determinação social do processo saúde-doença. Sem essa perspectiva norteadora, a discussão incidirá sobre os mesmos elementos presentes na maioria das pesquisas (renda, educação, gênero e trabalho), sem a necessária articulação com o modo de produção e reprodução social existente na sociedade brasileira, regido pela lógica capitalista.

A Enfermagem, enquanto profissão situada na vanguarda das ações que priorizam a prevenção e a promoção da saúde, deve investir de forma consistente em pesquisas que ultrapassem o modelo meramente biomédico e hospitalocêntrico que ainda permanece hegemônico.

---

## HEALTH OF VENEZUELAN IMMIGRANTS: SCOPING REVIEW

### ABSTRACT

**Objective:** to map the existing production in the health area about Venezuelan immigration into the Brazilian territory from 2016 to 2021 and identify possible gaps. **Method:** scoping review based on JBI standards, carried out with data collected from scientific bases on health issues related to Venezuelan immigrants in Brazil. The data bases were PubMed/Medline, SCOPUS, EMBASE, CINAHL, Web of Science, Science Direct, SciELO, Google Scholar, Cochrane Library, CAPES and Lilacs. Data were analyzed using Content Analysis, supported by the MAXQDA software. **Results:** the synthesis included 23 studies mostly conducted by Brazilian researchers and which dealt with the right to health, sociocultural issues, impacts of migration on work processes, and the epidemiological profile of the population. **Conclusion:** the articles focused on the theme without taking into account the social genesis of the researched phenomena. There is a need for research on the impact of migration on the work in health care, particularly in nursing care.

**Keywords:** Public Health; Nursing; Emigrants and Immigrants.

---

## SALUD DE LOS INMIGRANTES VENEZOLANOS: REVISIÓN DE ALCANCE

### RESUMEN

**Objetivo:** Mapear la producción existente en el área de la salud sobre la inmigración venezolana al territorio brasileño de 2016 a 2021 e identificar posibles debilidades. **Método:** revisión de alcance basada en la forma estándar de JBI, con datos recolectados de bases científicas sobre temas de salud relacionados con inmigrantes venezolanos en Brasil. Las bases de recolección de datos fueron PubMed / Medline, SCOPUS, EMBASE, CINAHL, *Web of Science*, *Science Direct*, *SciELO*, *Google Scholar*, *Cochrane Library*, CAPES y Lilacs. Los datos fueron analizados a partir del Análisis de Contenido, con soporte del *software* MAXQDA. **Resultados:** la síntesis incluyó 23 estudios realizados en su mayoría por investigadores brasileños y que trataron sobre derecho a la salud, las cuestiones socioculturales, los impactos de la migración en los procesos laborales y el perfil epidemiológico de la población. **Conclusión:** los artículos se centraron en el tema sin tener en cuenta la génesis social de los fenómenos investigados. Se hacen necesarias investigaciones sobre el impacto de la migración respecto al trabajo en salud, particularmente de la enfermería.

**Palabras clave** Salud pública. Enfermería. Emigrantes e inmigrantes.

## REFERÊNCIAS

1. Bastos JPB, Obregón MFQ. Venezuela em crise: o que mudou com Maduro. *RevDerecho y Cambio Soc* [Internet]. 2018;52(2224-4131):1-16. Available from: [https://www.derechocambiosocial.com/revista052/VENEZUELA\\_EM\\_CRISE.pdf](https://www.derechocambiosocial.com/revista052/VENEZUELA_EM_CRISE.pdf)
2. Fundação Getúlio Vargas. A economia de Roraima e o fluxo venezuelano: evidências e subsídios para políticas públicas [Internet]. Rio de Janeiro; 2020. (1). Report No.: 1. Available at: [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/01/Economia-de-Roraima-e-o-Fluxo-Venezuelano-\\_30-01-2020-v2.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/01/Economia-de-Roraima-e-o-Fluxo-Venezuelano-_30-01-2020-v2.pdf)
3. Brasil. Operação Acolhida [Internet]. 2020. 2020 [cited 2020 May 6]. Available from: <https://www.gov.br/acolhida/historico/>
4. IPEA. Imigração Venezuela-Roraima: Evolução, Impactose Perspectivas [Internet]. 1a. Pêgo B, Moreira P, editors. Brasília, DF: IPEA; 2021. 58 p. DOI: <https://dx.doi.org/10.38116.5Cridirur.imigracaovenezuelaroraima>
5. Roraima. Sala de Situação de Emergência em Saúde dos Imigrantes - Boletim Epidemiológico 38 [Internet]. Boa Vista; 2019. Available from: <https://saude.rr.gov.br/cgvs/index.php/informacoes/2018-09-28-14-50-54?download=187:boletim-epidemiologico-n-38&start=20>
6. Boa Vista. Relatório Anual de Gestão Municipal de Saúde [Internet]. Boa Vista, RR; 2020. Available from: <https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>
7. Alves JS, Martins F, Conceição MA, Borges FT, Silveira C, Muraro AP. Use of health services by haitian immigrants in cuiabá-mato Grosso, Brazil. *Cienc e Saude Coletiva* [Internet]. 2019 Dec 1 [cited 2020 Mar 20];24(12):4677-86. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.32242017>
8. Fujita DM, Salvador FS, Damião GPS, Figueiredo GM, Nali LHDS. Increase of immigrants in emerging countries: Free public healthcare and vaccination as preventive measures in Brazil. *CadSaude Publica* [Internet]. 2019;35(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00228118>
9. Ramos AC, Rios A, Clève C, Ventura D, Granja JG, Morais JLB, et al. Regulamento da nova Lei de Migração é contra legem e praeterlegem. *Rev Consult Juridico* [Internet]. 2018;1(1):6. Available from: <https://www.conjur.com.br/2017-nov-23/opinio-regulamento-lei-migracao-praetem-legem?imprimir=1>
10. Carnut L, Ferraz CB. Necessidades em(de) saúde: conceitos, implicações e desafios para o Sistema Único de Saúde. *Saúde em Debate* [Internet]. 2021;45(129):451-66. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202112916>
11. Aromataris E, Munn Z. *JBIManualforEvidenceSynthesis* [Internet]. 1a. Aromataris E, Munn Z, editors. Sidney, AU: JBI Global; 2021. 487 p. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
12. Peterson J, Pearce PF, Ferguson LA, Langford CA. Understanding scoping reviews: definition, purpose, and process. *J Am Assoc Nurse Pract* [Internet]. 2017;29(1):12-6. DOI: <https://doi.org/10.1002/2327-6924.12380>
13. Tricco, AC, Lillie, E, Zarin, W, O'Brien, KK, Colquhoun, H, Levac, D, Moher, D, Peters, MD, Horsley, T, Weeks, L, Hempel, S et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
14. MAXQDA - The art of data analysis [Internet]. Berlin: VERBI GmbH; Available from: <https://www.maxqda.com/#>
15. Urquiza MA, Marques DB. Content analysis in terms of Bardin applied to corporate communications under the sign of a theoretical and empirical approach. *Entretextos* [Internet]. 2016;16(1):115-44. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/File/20988/20014>
- Referências Complementares**
16. Makuch MY, Osis MJD, Brasil C, de Amorim HSF, Bahamondes L. Reproductive health among Venezuelan migrant women at the north western border of Brazil: a qualitative study. *J Migr Heal* [Internet]. 2021;4:100060. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jmh.2021.100060>
17. Soeiro RE, Rocha L, Surita FG, Bahamondes L, Costa ML. A neglected population: sexual and reproductive issues among adolescent and young Venezuelan migrant women at the northwestern border of Brazil. *Int J Gynecol Obstet* [Internet]. 2021; DOI: <https://doi.org/10.1002/ijgo.13795>
18. Arisco NJ, Peterka C, Castro C M. Cross-border malaria in Northern Brazil. *Malar J* [Internet]. 2021;20(135):1-13. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12936-021-03668-4>
19. Silva LNB, Barreto F, Millene T, Costa A. Saúde e migração em Roraima: rede social migratória e impactos psicossociais na vida do migrante venezuelano enquanto trabalhador informal. *Saúde em Redes* [Internet]. 2020;6(3):2017-221. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n3p%25p>
20. Silva PS, Barbosa LA. Imigração de venezuelanos e os desafios enfrentados por enfermeiros da atenção primária à saúde. *Enferm em Foco* [Internet]. 2020;11(2):37-43. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n2.3091>
21. Barbosa LA, Sales AFG, Torres MEM. Impacto da migração venezuelana na rotina de um hospital de referência em Roraima, Brasil. *Interface - Comunicação Saúde, Educação* [Internet]. 2020;24. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.190807>
22. Cornacchia APA, Carvalho GP, Araújo R, Miamoto Dias PE, Franco A. Criminal records of violence involving venezuelans in a city of north Brazil. *RevBrasOdontolLeg* [Internet]. 2020;7(3):22-8. DOI: <https://doi.org/10.21117/rbol-v7n32020-305>
23. Quinelato FS. A relação entre saúde e experiências de xenofobia de imigrantes refugiados nas reportagens jornalísticas no Brasil [Internet]. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ; 2020. Available from: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9782550#](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9782550#)
24. Arisco NJ, Peterka C, Castro MC, Bahamondes L, Laporte M, Margatho D, et al. Maternal health among Venezuelan women migrants at the border of Brazil. *BMC Public Health* [Internet]. 2020 Nov;20(1):1771. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12936-021-03668-4>
25. Barbosa LA, Silva Neta ELM, Teixeira LDG, Silva SM, Brasil CO, Leal NAC. Aspectos gerais da vida de imigrantes em abrigos para refugiados. *RevBras em Promoção da Saúde* [Internet]. 2020;33:1-11. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2020.10734>
26. Barbosa LA, Sales AFG, Souza ILL. Reflexos da imigração venezuelana na assistência em saúde no maior hospital de Roraima: análise qualitativa. *Saúde e Soc* [Internet]. 2020;29(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190730>
27. Oliveira TS, Bergmann DS, Melo GP, Lima JBB, Silva JCS, Nogueira RNSM. Grupo Intercultural: uma proposta para ressignificar os impactos da crise migratória na saúde mental de imigrantes e brasileiros em Roraima. *Saúde em Redes* [Internet]. 2019;5(2):343-51. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-48132019v5n2.2239g394>
28. Pereira BG. Venezuelanos no Brasil: direitos dos imigrantes

- e a saúde pública local. *Interfaces Científicas* [Internet]. 2019;7(2):73–82. DOI: <http://dx.doi.org/10.17564/2316-381X.2019v7n2p57-66>
29. Dias TA. Dignidade da pessoa humana e a exequibilidade do direito à saúde dos imigrantes: análise hermenêutica do decreto 25.681 de 1o de agosto de 2018 do governo de Roraima. *Rev Direitos Humanos em Perspect* [Internet]. 2019;5(2):84–104. Available from: <https://indexlaw.org/index.php/direitoshumanos/article/view/6177/pdf>
30. Franco TB. Cuidado sem fronteiras: o movimento migratório de venezuelanos em Roraima e os dispositivos de governamentalidade. *Saúde em Redes* [Internet]. 2019;5(2):193–205. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-48132019v5n2.2275g382>
31. Lima-Junior MM, Rodrigues GA, Lima MR. Evaluation of emerging infectious disease and the importance of SINAN for epidemiological surveillance of Venezuelans immigrants in Brazil. *Brazilian J Infect Dis* [Internet]. 1 de setembro de 2019 [citado 20 de março de 2020];23(5):307–12. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2019.07.006>
32. Campos MA, Dias VV, Brown CEA. Migração, religião e saúde intercultural: itinerários terapêuticos dos Warao no Brasil e Venezuela. *ESPAÇOS Rev Teol e Cult* [Internet]. 2019;27(2):1–11 Available from: <https://espacos.itesp.com.br/index.php/espacos/article/view/701/589>
33. Cardoso ECS, Oliveira ARC. Intervenção psicossocial como imigrantes venezuelanos em Manaus: um relato de experiência. *Rev Amaz* [Internet]. 2019;24(2):495–519. Available from: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/6769>
34. Barreto TMAC, Barreto F, Ferko GPS, Rodrigues FS. Vigilância epidemiológica e sua relação com os processos migratórios: observações do caso dos Venezuelanos em Roraima. *Saúde Redes* [Internet]. 2019;5(2):339–42. DOI: <https://doi.org/https://doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n1p%25p>
35. Benedetti MSG, Araújo MB. Morbimortalidade por violência entre os venezuelanos ocorrida no estado de Roraima, Brasil. *Textos e Debates* [Internet]. 2019;32(1):153–62. DOI: <http://dx.doi.org/10.18227/2217-1448ted.v1i32.5695%0A>
36. Santos CTB, Barros IS, Amorim ACCLÁ, Rocha DG, Mendonça AVM, Sousa MF. Integrality in Brazil and Venezuela: Similarities and complementarities. *Cienc e Saude Coletiva* [Internet]. 2018;23(4):1233–40. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.16122016>
37. Barreto TMAC, Rodrigues FS, Barreto F. Os impactos nos serviços de saúde decorrentes da migração venezuelana em Roraima: ensaio reflexivo. *Humanidades Tecnol em Rev* [Internet]. 2018;14(1):32–42. Available from: [http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/download/816/589#page=32](http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/download/816/589#page=32)
38. Elidio GA, França GVA, Pacheco FC, Ferreira MM, Pinheiro JS, Campos EN, et al. Measles outbreak: Preliminary report on a case series of the first 8,070 suspected cases, Manaus, Amazonas state, Brazil, february to november 2018. *Eurosurveillance* [Internet]. 2018;24(2). DOI: <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2019.24.2.1800663>
39. Begui JR, Guariente MHD, Garanhani ML, Carvalho BG, Ferrari RAP, Galdino MJQ. Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. *Ciência, Cuid e Saúde* [Internet]. 2020;19(48380):1–9. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v19i0.48380>
40. Cardoso V, Trevisan I, Cicolella DA, Waterkemper R. Systematic review of mixed methods: Method of research for the incorporation of evidence in nursing. *Texto e Contexto Enferm* [Internet]. 2019;28:1–12. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0279>
41. Oliveira JLC, Magalhães AMM, Nishiyama JAP, Vituri DW, Marcon SS, Matsuda LM. Research with mixed methods in nursing: graduate experience. *Rev Enferm UFMS - REUFMS* [Internet]. 2019;9(2):1–15. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769238441>
42. Oliveira JLC. Data integration in mixed-method research studies: Challenge and opportunity for nursing. *Texto e Contexto Enferm* [Internet]. 2020;29:1–3. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0002-0003>
43. Viera CS, Bugs BM, Carvalho ARS, Gaiva MAM, Toso BRGO. Description of the use of integrative mixed method in neonatal nursing. *Rev da Esc Enferm* [Internet]. 2019;53:1–8. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017039303408>
44. Lucia E, Barrios E, Creamer EG, Onwuegbuzie AJ. Pesquisa de Métodos Mistos na América Latina : Iniciativas e oportunidade de expansão. *Texto e Contexto Enferm* [Internet]. 2020;29(1):2020–2. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0001-0001>

---

**Endereço para correspondência:** Aristides Sampaio Cavalcante Neto Rua Manoel Dias de Almeida 862, 31 de março, Boa Vista – RR. E-mail: [aristides.neto@usp.br](mailto:aristides.neto@usp.br)

**Data de recebimento:** 01/10/2020

**Data de aprovação:** 05/12/2021

---

#### APOIO FINANCEIRO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Bolsa 142185/2019-1